



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

008. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: DESIGN GRÁFICO

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, pessoas do bem
- (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
 - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
 - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
 - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
 - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
- 02.** É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
- (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
 - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
 - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
 - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
 - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
- 03.** Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
- (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
 - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
 - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
 - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
 - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.
- 04.** Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
- (A) embora ... visto que
 - (B) até que ... porque
 - (C) apesar de ... portanto
 - (D) enquanto que ... assim que
 - (E) já que ... porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.

- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...
- (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...
- (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...
- (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...
- (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...

06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:

- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão
- (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam
- (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam
- (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam
- (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão

07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:

- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?
- (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.
- (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.
- (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...
- (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...

08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:

- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.
- (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.
- (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.
- (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.
- (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.

- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]
- (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]
- (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]
- (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]
- (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 10 e 11.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz

- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
- (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
- (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
- (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
- (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:
- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
 - (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
 - (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
 - (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
 - (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal

Leia a charge, para responder às questões de números 13 e 14.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que
- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
 - (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
 - (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
 - (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
 - (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
 - (B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
 - (C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
 - (D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
 - (E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.
17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

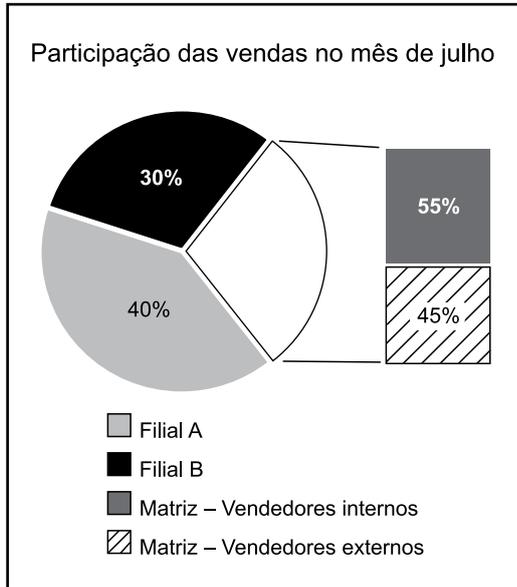
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
- (B) 5 400 e 5 500.
- (C) 5 500 e 5 600.
- (D) 5 600 e 5 700.
- (E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

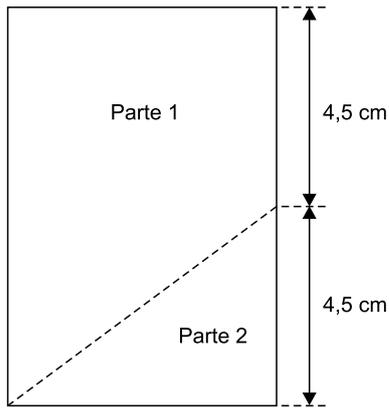
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, $\frac{4}{5}$ das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
 - (B) 26,5 cm.
 - (C) 27,0 cm.
 - (D) 27,5 cm.
 - (E) 28,0 cm.
21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3 . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
 - (B) 9,5 cm.
 - (C) 9,0 cm.
 - (D) 8,5 cm.
 - (E) 8,0 cm.

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma (em mil toneladas)				
	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.
23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de
- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que

- (A) Mariana foi admitida em março.
- (B) Mariana foi admitida em julho.
- (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
- (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
- (E) Paulo não foi admitido em julho.

28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- (A) Luciana, Débora e Márcio.
- (B) Luciana, Márcio e Débora.
- (C) Márcio, Luciana e Débora.
- (D) Débora, Márcio e Luciana.
- (E) Débora, Luciana e Márcio.

29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$.

Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou a e b são números complexos.

Sabendo-se que a , b , c , d são números racionais e k é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que

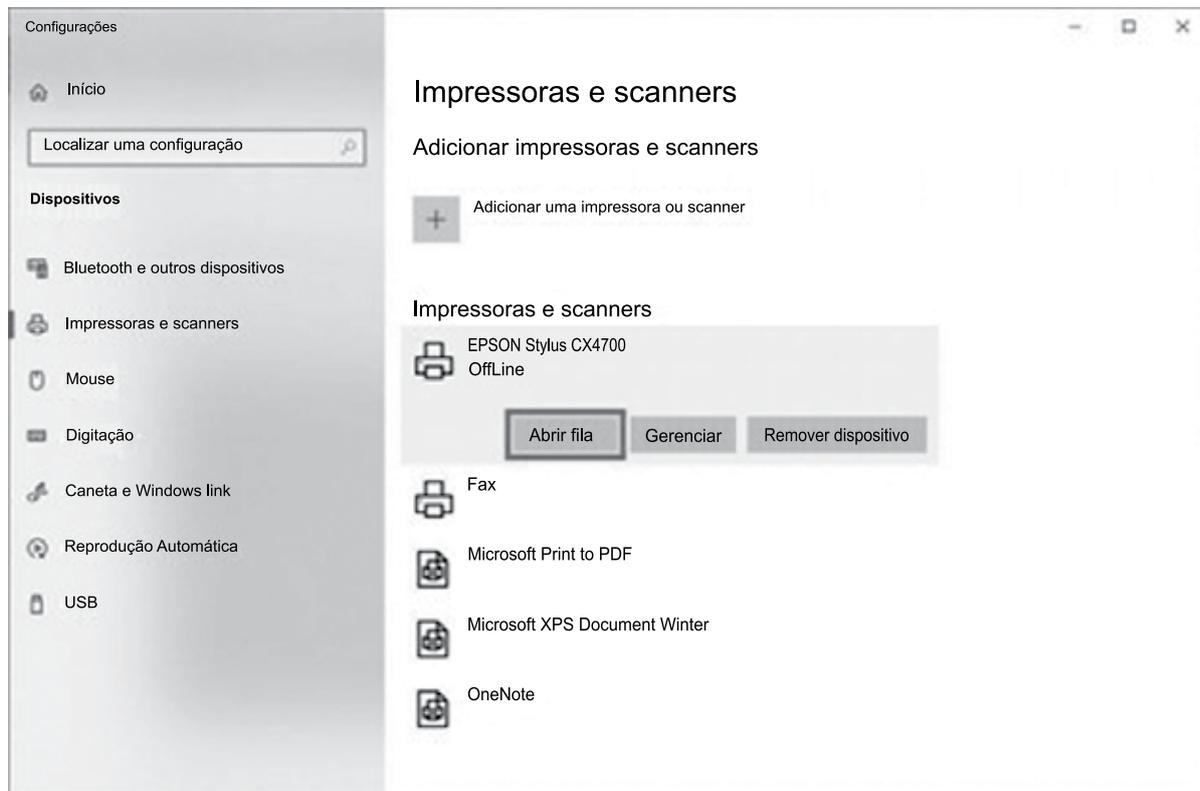
- (A) $a + b = 0$.
- (B) $a + b \neq 0$.
- (C) $a \cdot b = 0$.
- (D) $a \cdot b \neq 0$.
- (E) $k^b = 1$.

30. A sequência numérica $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$ tem seu primeiro elemento igual a -13 . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a

- (A) 87.
- (B) 86.
- (C) 85.
- (D) 84.
- (E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

- (A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.
- (B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.
- (C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.
- (D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.
- (E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.
32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo. A palavra Paulo ficou formatada como
- (A) Itálico, apenas.
- (B) Negrito e sublinhado, apenas.
- (C) Negrito, apenas.
- (D) Sublinhado, apenas.
- (E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

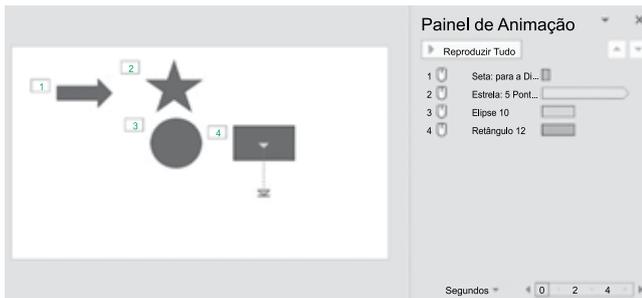
Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

- (A) 17
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 23
- (E) 25

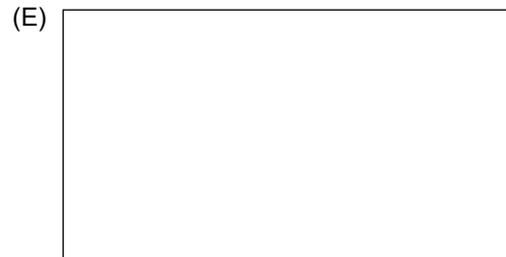
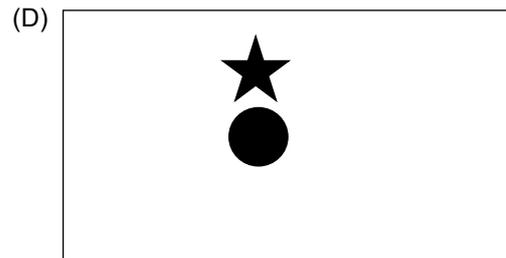
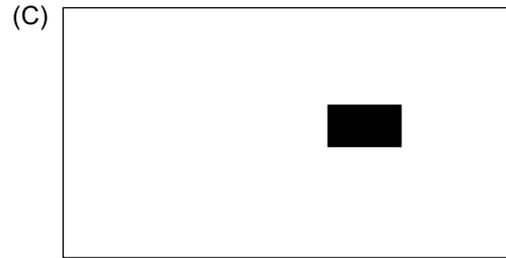
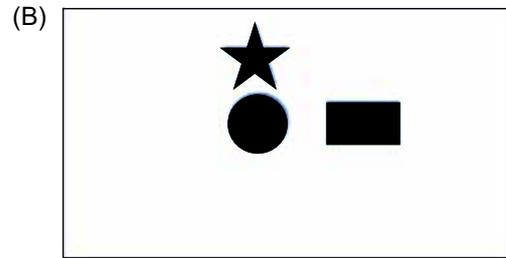
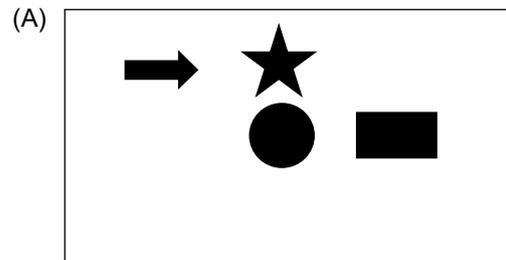
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.



Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.



35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir
- (A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.
 - (B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.
 - (C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.
 - (D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.
 - (E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:
- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
 - (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
 - (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
 - (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
 - (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que
- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
 - (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
 - (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
 - (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
 - (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

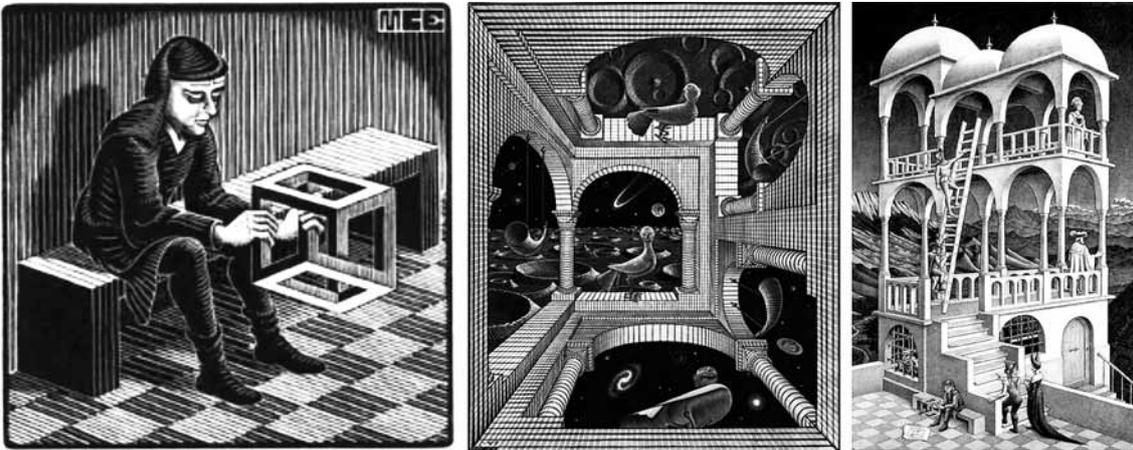
39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que
- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
 - (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
 - (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
 - (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
 - (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.
40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.
- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
 - (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
 - (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos digneis receber os representantes do povo.
 - (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
 - (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A norma ISO 216 que determina formatos de papel adotados pelo desenho industrial na apresentação de projetos, também foi adotada pela ABNT (atualmente na ABNT NBR 16752:2020). Considerando a relação entre as dimensões (largura x altura) em uma série sequencial de formatos, assinale, dentre as listadas a seguir, a razão correta.
- (A) Pela razão 1 : 1,618, obtida na Sequência de Fibonacci, em que a medida maior é a soma da medida menor com a medida maior do formato imediatamente anterior.
 - (B) Pela razão 1 : 294, derivada de subdivisões e multiplicações da *US Letter* (11 x 8½ polegadas), criada pela *American National Standards Institute*.
 - (C) Pela razão 1 : $\sqrt{2}$, na qual a medida maior é definida pela diagonal do quadrado em que cada lado tem a medida menor e toma por base a folha de um metro quadrado.
 - (D) Pela razão 1 : 1,83 do sistema *Modular de Le Corbusier*, com séries numéricas que buscam o desenho universal, unindo estética à funcionalidade.
 - (E) Pela razão 1 : ϕ , a proporção áurea, na qual a medida menor está para a medida maior assim como a medida maior está para a soma das duas, isto é, $a : b = b : (a + b)$.
42. Quando necessário, os formatos das folhas utilizadas em desenho técnico podem ser estendidos. Indique, dentre alternativas a seguir, qual corresponde à regra que a ABNT (NBR 16752:2020) estabelece para determinar as dimensões de um formato estendido, completando a frase “os formatos estendidos são obtidos pela combinação das dimensões do lado menor de um formato com o lado mais longo...”
- (A) ... de outro formato maior da série ISO-A”.
 - (B) ... do formato imediatamente maior da série ISO-A”.
 - (C) ... intermediário a dois formatos da série ISO-A, ou seja, da série ISO-B”.
 - (D) ... determinado pela diagonal deste formato”.
 - (E) ... determinado por 1.5 vezes o mais longo”.
43. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, além das dimensões, outras diferenças entre a folha para desenho técnico no formato A2 e no formato A3.
- (A) O formato A2 recebe 3 dobras enquanto o formato A3 só recebe uma dobra para arquivamento.
 - (B) O formato A2 tem marcação de dobra diagonal no canto superior esquerdo, que o formato A3 não tem.
 - (C) O sistema de malha cria uma grade de 8 x 6 no formato A3, enquanto que no formato A2 cria uma grade de 16 x 12.
 - (D) A área de legenda é menor no formato A3 do que no formato A2, com redução proporcional nas dimensões das escrita (letras e números).
 - (E) Nenhuma diferença, a padronização é absoluta para permitir ampliação e redução de projetos.
44. Há situações em que as vistas ortográficas de determinados objetos dificultam a clareza que o desenho técnico requer. Em relação aos recursos para minimizar essas dificuldades, é correto afirmar que se utiliza:
- (A) a “vista parcial” para deixar visível apenas o que é relevante como informação, indicando os demais elementos com tracejado estreito.
 - (B) a “vista auxiliar” para mostrar detalhes que podem parecer distorcidos em alguma das vistas como, por exemplo, um furo circular perpendicular, que pode parecer ser uma elipse em uma das vistas.
 - (C) a “vista deslocada” de sua posição convencional quando se quer mostrar a posição de encaixe ou montagem de uma peça.
 - (D) o “rebatimento de vista” para rebater a forma obtida de uma seção, representando o detalhe, por exemplo, como vista frontal inserida como fratura em uma vista lateral.
 - (E) a “vista interrompida” para suprimir as vistas que não são necessárias para compreensão de todas as dimensões do objeto.

45. Alguns dos jogos eletrônicos de simulação em que o jogador constrói cidades tinham inicialmente gráficos que adotavam a perspectiva militar. Depois, passaram a adotar a perspectiva cavaleira de gabinete, a isométrica e, mais recentemente, a perspectiva cônica. Fazendo um paralelo com o desenho industrial, qual das seguintes afirmações compara corretamente o uso adequado dessas perspectivas?
- (A) Tanto a perspectiva militar quanto a de gabinete são projeções oblíquas; no entanto, diferentemente da gabinete, a militar tem uma face paralela ao quadro, favorecendo o planejamento do espaço no posicionamento dos prédios nesse tipo de jogo.
 - (B) Quanto maior o ângulo da perspectiva de gabinete, apesar de manter uma face paralela ao quadro, as demais faces sofrerão redução, conferindo ao jogo um aspecto mais realista do que quando adotada a perspectiva isométrica.
 - (C) A perspectiva isométrica representa as três dimensões de cada prédio do jogo em um ponto de fuga e em igual escala, enquanto a perspectiva cônica pode ser dimétrica ou trimétrica, conforme o número de pontos de fuga, dois ou três.
 - (D) A perspectiva de gabinete cria efeito de profundidade que valoriza mais os elementos que estão no primeiro plano e o jogo se torna mais imersivo do que a perspectiva cônica, que constrói cenários distorcidos e com pouca profundidade.
 - (E) Na perspectiva isométrica, as linhas convergem para, pelo menos, um ponto de fuga, enquanto na perspectiva de gabinete e militar as linhas nunca convergem, fazendo com os cenários construídos se aproximem da visão realista do jogador.

46.



Acima estão reproduzidas três imagens de Maurits Cornelis Escher, artista que explorou os recursos da perspectiva para compor as chamadas imagens impossíveis e efeitos de óptica. Na sequência da esquerda para a direita, identifique o número de pontos de fuga em cada uma dessas gravuras:

- (A) 0, 1, 1
- (B) 0, 1, 2
- (C) 1, 1, 2
- (D) 1, 2, 3
- (E) 2, 1, 3

47. Na perspectiva cavaleira, quais são os índices de redução de escala do eixo de profundidade quando inclinados a 30 graus, 45 graus e 60 graus?

- (A) 1/3, 1, 2/3
- (B) 1/4, 1/2, 1
- (C) 1/2, 1/3, 1/4
- (D) 1, 1/2, 1/3
- (E) 2/3, 1/2, 1/3

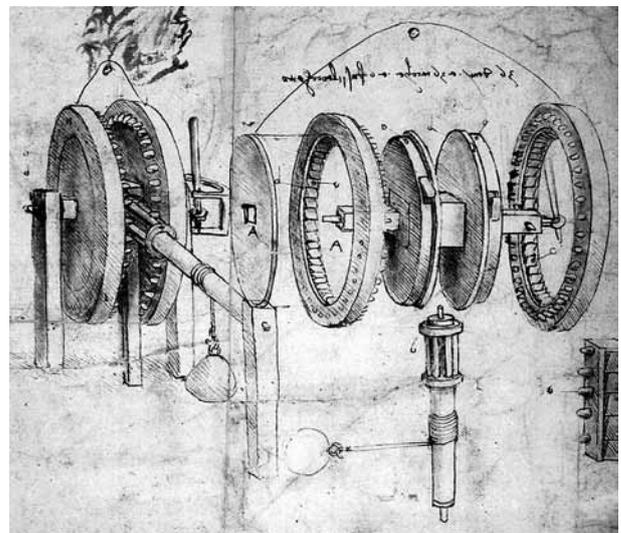
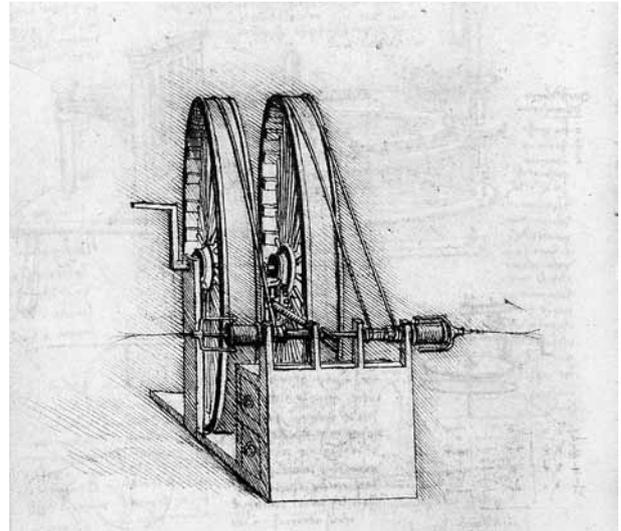
48. Para o desenho de letras em desenho técnico, a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT está estabelecida na NBR 16861:2020. Indique a única alternativa que correlaciona corretamente essa norma adotada em desenho técnico com os conhecimentos em tipografia do design gráfico.

- (A) O estilo itálico aplicado na tipografia tem inclinação de 15% à direita na escrita do desenho técnico.
- (B) A diferença entre a altura das letras minúsculas e das maiúsculas na norma ABNT (que é de 6/10) é denominada pelo design gráfico de variação Versal-Versalete, na mesma proporção.
- (C) A distância mínima entre as linhas de base é de 15/10 e corresponde ao entrelinhamento 10/15 (corpo 10 e entrelinha 15).
- (D) A distância mínima entre caracteres (2/10) e entre palavras (6/10) corresponde ao espaçamento padrão ou automático da tipografia em design gráfico.
- (E) Os caracteres nesta norma ABNT devem ter as mesmas espessuras (larguras) e, portanto, as fontes classificadas como egípcias (hastes e serifas retilíneas e uniformes) são as mais indicadas.

49. A ABNT NBR 16861:2020 estabelece as dimensões para a escrita em desenho técnico com base nos valores “h” e “d”, que representam a altura da letra maiúscula e 1/10 dessa altura, respectivamente. No que diz respeito ao espaçamento entre linhas, qual das opções a seguir apresenta corretamente as distâncias mínimas para a escrita em letras maiúsculas e minúsculas com sinais diacríticos, sem sinais diacríticos e somente em letras maiúsculas sem sinais diacríticos?

- (A) (21/10) h; (18/10) h; (14/10) h.
- (B) (20/10) h; (15/10) h; (12/10) h.
- (C) (19/10) h; (15/10) h; (13/10) h.
- (D) (19/10) h; (14/10) h; (12/10) h.
- (E) (18/10) h; (14/10) h; (12/10) h.

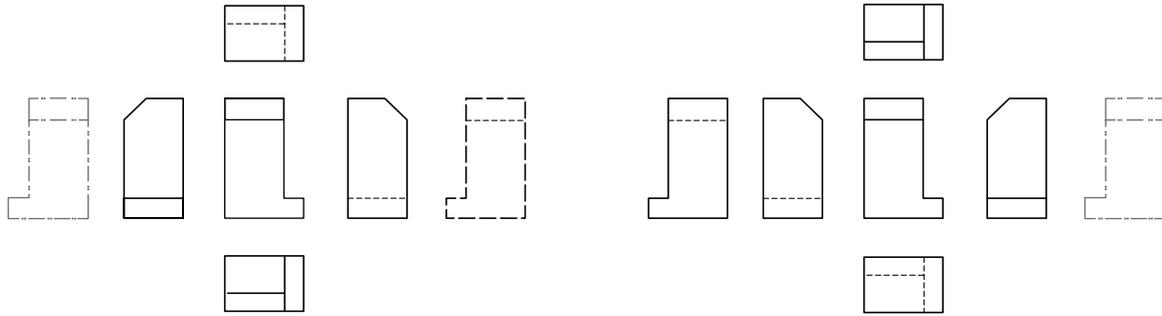
50. Observe as figuras a seguir:



Das perspectivas adotadas por Leonardo da Vinci (1452-1519), reproduzidas nas duas figuras, é correto afirmar que, respectivamente, correspondem à:

- (A) perspectiva cônica e perspectiva expandida.
- (B) perspectiva cavaleira e perspectiva de desmontagem.
- (C) perspectiva militar e perspectiva de montagem.
- (D) perspectiva cilíndrica oblíqua e perspectiva explodida.
- (E) perspectiva paralela e perspectiva cilíndrica aberta.

51. Observe as figuras a seguir para responder as questões de números 51 e 52:



As figuras são duas representações ortográficas de um mesmo objeto, conforme as normas ABNT NBR 17006:2021. Assinale a alternativa que identifica corretamente os diedros em que as projeções foram desenhadas.

- (A) 1º e 2º diedros.
- (B) 2º e 1º diedros.
- (C) 1º e 3º diedros.
- (D) 3º e 1º diedros.
- (E) 3º e 2º diedros.

52. A partir das duas figuras apresentadas, observamos que existem métodos distintos para as projeções ortogonais, os quais são adotados em diferentes países. Com base nisso, assinale a alternativa que estabelece a correlação correta entre o método utilizado e os países correspondentes.

- (A) Países anglo-saxões adotam o primeiro método; o Brasil adota o segundo.
- (B) O Brasil adota o primeiro método, assim como países europeus; EUA e Canadá, o segundo método.
- (C) Europa adota o primeiro método; o Brasil adota o segundo, junto com EUA e Grã-Bretanha.
- (D) Grã-Bretanha e África do Sul adotam o primeiro método; Brasil adota o segundo, junto com países da Europa.
- (E) Brasil adota o primeiro método, assim como EUA e a maioria dos países europeus; Alemanha, China e Japão adotam o segundo.

53. Em desenhos técnicos projetivos, limites de encurtamento e limites de vistas parciais ou interrompidas, cortes e seções podem ser desenhados com que tipos de linhas (segundo ABNT NBR 16861:2020)?

- (A) Linha contínua à mão livre e linha contínua com zigue-zagues estreita.
- (B) Linha traço longo e ponto estreita e linha pontilhada.
- (C) Linha curva de forma livre estreita e linha tracejada estreita.
- (D) Linha traço longo e ponto larga e linha traço longo ponto duplo estreita.
- (E) Linha traço longo ponto estreita, larga na mudança de direção e linha tracejada larga.

54. As larguras (espessuras) das linhas de desenho técnico seguem uma série sequencial nas seguintes medidas: 0,13 mm; 0,18 mm; 0,25 mm; 0,35 mm; 0,50 mm; 0,70 mm; 1,00 mm; 1,40 mm; 2,00 mm. Considerando essas medidas, assinale a alternativa que está de acordo com as regras e recomendações da ABNT, atualmente em vigor, (NBR 16861:2020).

- (A) As linhas com largura até 0,35 mm são as estreitas; de 0,50 mm a 1,00 mm são as largas e as que têm largura acima de 1,00 mm são as extra largas.
- (B) Desta série, qualquer largura de linha pode ser considerada estreita, larga ou extra larga, pois o que determina o nome da largura é a comparação entre elas.
- (C) A série de larguras de linha foi baseada na mesma relação da série de formatos de folhas.
- (D) Uma linha extra larga deve ter duas vezes a espessura de uma linha larga e três vezes a largura de uma linha estreita.
- (E) As linhas estreitas não devem ser utilizadas se o desenho se destinar a reproduções ou impressões que necessitem de reduções.

55. Quais sólidos geométricos podem ser gerados tanto pelo método de extrusão quanto pelo método de revolução?

- (A) pirâmide e cubo.
- (B) cubo e esfera.
- (C) pirâmide e paralelepípedo.
- (D) cilindro e cone.
- (E) cilindro e esfera.

56. Em uma folha de desenho seguindo os padrões da ABNT, o sistema de referência por malha tem como principal função

- (A) permitir a fácil localização de detalhes, cortes e vistas nos desenhos.
- (B) identificar as dimensões de um objeto sem a necessidade de linhas de cota.
- (C) relacionar as dimensões do desenho à escala métrica de referência.
- (D) facilitar por meio de grades a reprodução ampliada ou reduzida de perspectivas, projeções ou desenhos livres.
- (E) orientar a modelagem e prototipagem de objetos de formas e contornos irregulares.

57. No Renascimento, _____ havia desenvolvido um método para utilizar o mecanismo de visão chamado método da tela de vidro: uma tela de vidro entre o olho e a cena servia de base para desenhar uma projeção. _____ adotou um quadriculado na vidraça para reproduzir a cena ou objetos vistos pelo quadriculado em uma folha também quadriculada em sua prancheta. O desenho recebeu um legado diretamente da geometria e duas contribuições são bastante significativas: a _____ que surgiu no século XVII, principalmente quando _____ procurou dar fundamentos matemáticos às técnicas de perspectiva utilizadas pelos artistas do Renascimento; e a _____ que tem como objetivo sistematizar a representação de objetos tridimensionais em planos bidimensionais que foi desenvolvida no século XVIII a partir dos postulados de _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) Leonardo da Vinci, Matthias Grünewald, Geometria Projetiva, Maurits Cornelis Escher, Geometria Analítica, René Descartes.
- (B) Filippo Brunelleschi, Michelângelo, Geometria Analítica, René Descartes, Geometria Plana, Carl Friedrich Gauss.
- (C) Leon Battista Alberti, Albrecht Dürer, Geometria Projetiva, Girard Desargues, Geometria Descritiva, Gaspard Monge.
- (D) Leonardo da Vinci, Matthias Grünewald, Geometria Analítica, Jacob Steiner, Geometria Plana, Pierre Bézier.
- (E) Michelângelo, Maurits Cornelis Escher, Geometria Euclidiana, René Descartes, Geometria Plana, Girard Desargues.

58. Considerando peças apresentadas como perspectiva axonométrica ou vistas ortográficas (desenhos projetivos) e/ou em fluxogramas da montagem dessas peças em sistemas (desenho não-projetivo) –, assinale a alternativa que corresponde a relações válidas entre esses tipos de representações por meio de desenho técnico, considerando as normas ABNT.

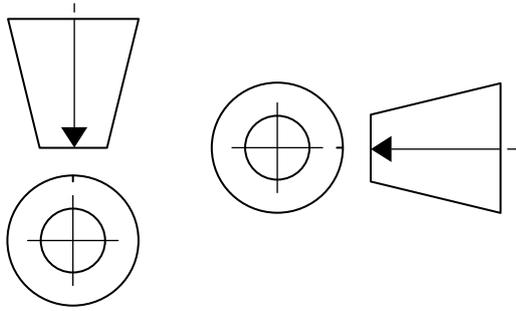
- (A) Em desenhos projetivos e não-projetivos, convencionou-se que as ranhuras em sentidos opostos são utilizadas como funções discriminantes: diferenciar etapas ou funções em um fluxo ou processo.
- (B) Ao contrário dos desenhos projetivos, a espessura ou estilo das linhas não está normatizada em desenhos não-projetivos e o contraste entre as linhas podem indicar diferentes funções como estética, simbólica, denotativa etc.
- (C) Nos desenhos projetivos e não-projetivos, a função das setas é a de cotagem, ou seja, indicar as dimensões das peças, objetos desenhados, ou de cada etapa do processo.
- (D) Em desenhos projetivos, o uso de cores atribui realismo para as peças ou informa sobre o material a ser utilizado; nos desenhos não-projetivos, as cores são convencionadas para informar a natureza da etapa (início, espera, tomada de decisão etc.).
- (E) As formas geométricas em desenhos projetivos com vistas ortográficas cumprem a função de informar os planos de projeção (diedros); nos desenhos não-projetivos do tipo fluxograma, podem designar a natureza de cada etapa (início, espera, tomada de decisão etc.), mas sem normatização.

59. Considerando que uma representação bidimensional de um objeto tridimensional adota três eixos (X, Y, Z) para coordenar as projeções ou as vistas desse objeto, a projeção cilíndrica ortogonal que apresenta perspectiva _____ é aquela em que as projeções dos três eixos formam entre si ângulos de 120 graus. Na prática, no entanto, o eixo Z é desenhado na vertical e os dois outros a 30 graus da linha horizontal perpendicular ao eixo Z. Apesar de que teoricamente os três eixos deveriam sofrer uma redução de 0,8 para servir de representação técnica precisa das dimensões, não há a redução. Já na perspectiva _____, um eixo tem 42 graus em relação à perpendicular do eixo vertical e o outro eixo tem 7 graus. O eixo com maior inclinação tem redução da dimensão do objeto entre $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$ e o eixo com menor inclinação não sofre redução.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- (A) anisométrica, bimétrica
- (B) dimétrica, trimétrica
- (C) trimétrica, isométrica
- (D) bimétrica, anisométrica
- (E) isométrica, dimétrica

60. Observe as figuras a seguir:



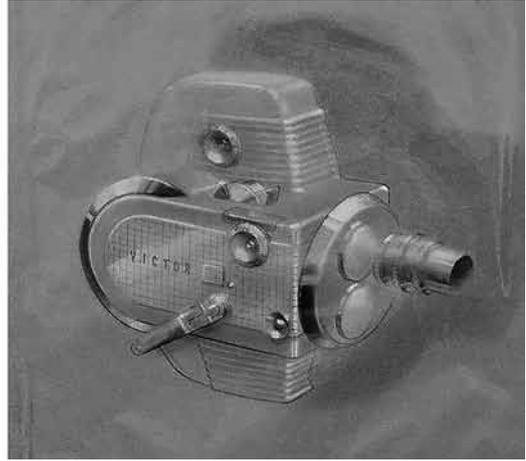
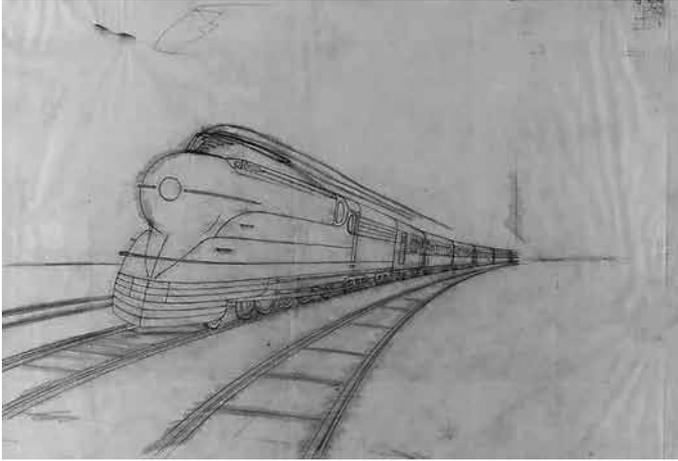
As figuras acima representam, respectivamente,

- (A) modelos de projeção: ponto de vista principal e cone de visão.
 - (B) linha de chamada para indicação de centro e marcação de centro alinhado.
 - (C) projeção central referencial e projeção central deslocada à esquerda.
 - (D) plano de projeção ortogonal e plano de projeção inclinado.
 - (E) representação ortográfica refletida e de projeção no terceiro diedro.
61. Apesar do desenho técnico usar por padrão o uso de linhas na cor preta, o uso de cores está presente em algumas outras aplicações. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.
- (A) Em softwares CAD (*Computer Aided Design*, ou Desenho Assistido por Computador), as três larguras de linhas – estreita, larga e extra-larga – são substituídas por linhas de cores diferentes – RGB: vermelho, verde e azul ou *Red, Green, Blue*.
 - (B) O mapa do metrô de Londres (1933), de Harry Beck, é um exemplo consagrado do uso de cores no design de informação por adotar o mapa coroplético identificando linhas e estações.
 - (C) Com as normas ABNT publicadas em 2020 para desenho de linhas no desenho técnico, as diferentes angulações em ranhuras correspondem também à indicação de cores para leitura tátil por pessoas com deficiência visual.
 - (D) Com o cancelamento da norma na qual havia codificação de cores para as canetas técnicas com base na largura das pontas, não há em vigor normas ABNT especificando cores em desenho técnico, porém, outras convenções podem ser adotadas e informadas nas legendas.
 - (E) O desenho técnico deve ser produzido apenas em traços na cor preta. Assim, as diferentes tonalidades de um objeto são representadas pela largura das linhas empregadas em ranhuras – estreita, larga e extra-larga.

62. Enquanto o desenho técnico é um instrumento de instrução para produção industrial de objetos, peças, máquinas, sistemas, esquemas etc., há outros que participam de etapas na elaboração de um projeto, como maquete, fluxograma, mockup e protótipo e leiaute. Sobre eles, podemos afirmar que:

- (A) uma maquete visa principalmente testar a funcionalidade de um produto, mas também por ela se avaliam outras características como ergonomia, montagem e estética.
 - (B) um fluxograma é a representação da disposição e organização de elementos gráficos ou de objetos em um determinado espaço como ambientes, páginas ou telas.
 - (C) um mockup é a representação visual mais próxima da aparência final do produto e, quando feito de forma física, geralmente em escala real.
 - (D) um protótipo é o modelo físico, geralmente em escala reduzida, que reproduz o design do produto tridimensional.
 - (E) um leiaute é a representação gráfica da sequência lógica ou do fluxo de etapas em um sistema.
63. Sobre a tecnologia para desenho assistido por computador, o CAD (*Computer Aided Design*), assinale a alternativa correta.
- (A) O CAD facilita o processo de manufatura, transferindo diagramas detalhados dos materiais utilizados nos produtos, processos e dimensionamentos e analisando o desempenho de componentes e conjuntos.
 - (B) Os programas CAD para desenhos mecânicos usam gráficos vetoriais para objetos, mas não podem produzir gráficos de varredura.
 - (C) O CAD pode ser utilizado para produção de animações por computador, para efeitos especiais em filmes, publicidade e manuais técnicos, mas não produz documentação para modelagem 3D.
 - (D) O CAD reúne informações importantes como os materiais utilizados e orienta ferramentas de máquina de controle numérico do computador, podendo oferecer planejamento de manufatura.
 - (E) O CAD pode ser usado tanto para produção de desenhos em 2D e modelagem em 3D, possibilitando a rotação em qualquer ângulo para todas as vistas.

64. Observe as figuras a seguir:



As duas imagens acima foram concebidas por Raymond Loewy e sua equipe, respectivamente em 1936 e 1949. Assinale a alternativa que apresenta o contexto histórico correto, no qual elas foram produzidas.

- (A) São produções do período da *art nouveau* americana, que incorporou a expressão da perspectiva e das formas geométricas e volumes modulados por curvas do *art déco* francês de M. Cassandre.
- (B) São exemplos de como o desenho técnico serviu de base para a produção da arte americana modernista nas décadas de 1930 e 1940, enaltecendo a retomada industrial após a crise de 1929.
- (C) Diferentemente do esboço, esses desenhos foram produzidos não para projetar, mas para demonstrar produtos de forma persuasiva para clientes no cenário industrial norte-americano das primeiras décadas do século XX.
- (D) Ilustram a evolução do croqui, sendo que a segunda imagem foi produzida por Loewy, depois dele migrar da França para Nova York, e recebe influência da lógica comercial das agências de desenho industrial.
- (E) São ilustrações que Loewy fez para revistas norte-americanas como *Vogue* e *Harper's Bazaar* e demonstram a extensão do desenho técnico para outros campos do design como o design gráfico, editorial e de informação.

65. Muitos softwares de prototipagem 3D têm recursos para a produção de imagens realísticas e processam as informações vetoriais em imagens bidimensionais (bitmap) por meio de cálculos matemáticos das informações do objeto e do objeto em relação ao espaço, incluindo ponto de vista, iluminação etc. Este processo é conhecido como:

- (A) Mockup.
- (B) Realidade Virtual (VR).
- (C) Realidade aumentada (AR).
- (D) Renderização (Rendering).
- (E) Produto Viável Mínimo (MVP).

66. Qual fonte foi adotada pela ABNT (NBR 16861:2020) que atende a todos os parâmetros para a escrita em desenho técnico para CAD (*Computer Aided Design*)?

- (A) ISOTYPES
- (B) ISOTYPE
- (C) ISOPCOMP
- (D) ISOCPEUR
- (E) ISOPDSER

67. O desenho técnico de um projeto de tubulações industriais compreende fluxogramas, plantas de tubulações e desenhos isométricos. Sobre esses três desenhos em um mesmo projeto, é correto afirmar que precisam estar em escala:

- (A) as plantas de tubulação e os desenhos isométricos.
- (B) as plantas de tubulação e os fluxogramas.
- (C) os fluxogramas e os desenhos isométricos.
- (D) somente as plantas de tubulação.
- (E) somente os desenhos isométricos.

68. Observe as figuras a seguir:



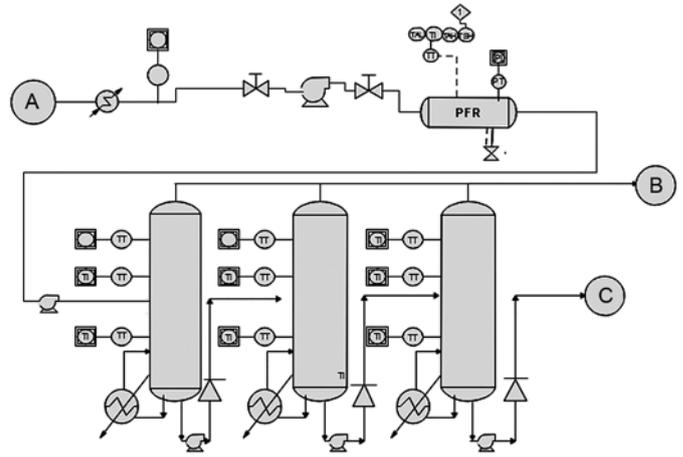
As figuras acima são símbolos usados em desenhos técnicos de tubulação. Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, as válvulas.

- (A) De controle por pressão; de controle por êmbolo; de controle por motor; de controle manual (borboleta).
- (B) Com atuador pneumático; com atuador hidráulico; com atuador elétrico, manual.
- (C) Acionamento por pressão; acionamento por motor; acionamento por pistão; acionamento manual.
- (D) Com controlador pneumático; com controlador elétrico; com controlador hidráulico; sem controlador.
- (E) Com transmissão pneumática; com transmissão hidráulica; com transmissão elétrica, sem transmissão.

69. Dois sistemas de cores são utilizados na identificação de tubulações em instalações industriais (ABNT NBR 6493:2019). São eles:

- (A) Munsell e RAL (Reichs-Ausschuß für Lieferbedingungen).
- (B) Munsell e ISO-CPS (Color Pipe System).
- (C) Pantone e NCS (Natural Colour System).
- (D) NCS (Natural Colour System) e RAL (Reichs-Ausschuß für Lieferbedingungen).
- (E) CMYK e ISO-CPS (Color Pipe System).

70. Observe a figura a seguir:



A partir da figura apresentada, um exemplo de Desenho de Tubulação e Instrumentação (P&ID, de sua estrutura, distribuição dos elementos, indicatividade de fluxo e símbolos, identifique qual processo está representado no diagrama.

- (A) Sistema de geração de energia.
- (B) Processo de ebulição de água.
- (C) Processo de evaporação da água.
- (D) Sistema de ar condicionado.
- (E) Sistema de Redução Catalítica/Controle de emissões.

REDAÇÃO

TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantém os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanos nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

